

RESSIGNIFICAÇÃO DESSOMÁTICA FILIAL (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressignificação dessomática filial* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, atribuir novo significado ao descarte do soma de filho ou filha, por meio de cognição conscienciológica, recins e recéxis, impulsionando a evolução pessoal e grupal na superação de comportamentos patológicos e antievolutivos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *significação* deriva também do idioma Latim, *signum*, “sinal; símbolo; marca”. Surgiu no Século XVII. O termo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. A palavra *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *filial* deriva do idioma Latim, *filialis*, “filial”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Resignificação da morte filial. 2. Reperspectivação da dessoma filial. 3. Neossignificação da dessoma filial.

Neologia. As 3 expressões compostas *ressignificação dessomática filial*, *ressignificação dessomática filial primária* e *ressignificação dessomática filial avançada* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Abordagem conservadora da dessoma. 2. Resignificação aprisionadora grupocármica.

Estrangeirismologia: a personalidade *strong profile* recicladora; a *inner strenght* contribuindo positivamente às recins e recéxis; o lema *be brave* como despertador evolutivo; os *feedbacks* positivos favorecendo a correção de pensenes patológicos; o abertismo aos *insights* oportunos; a *neoperformance*; o *front* de batalha frente aos desafios a serem superados; a *persona determinata* ao autenfrentamento; a eliminação da *paura* frente ao parapsiquismo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Resignificação dessomática liberta*. *Resignifiquemos nossas perdas*. *Resignificações geram pacificação*. *Resignificações transmutam lutos*. *Dessoma: aprendizado evolutivo*.

Coloquiologia: o fato de *ninguém perder ninguém*; a despedida *vamos nos reencontrar nas quebradas da evolução*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Se quiseres poder suportar a vida, fica pronto para aceitar a morte* (Sigmund Freud, 1856–1939).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas pertinentes ao assunto, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Desapego.** Ninguém renasce em uma família nuclear para permanecer apenas em tal âmbito restrito de convivialidade, e sim para se dedicar e assistir à **Humanidade**”.

2. “**Dessoma.** A **dessoma** é um bem quando sabemos compreendê-la conclusivamente de acordo com a evolução consciencial”.

3. “**Dessomática.** Quem é apegado a alguém, ou mesmo a um *pet*, demonstra ainda algum tipo de egoísmo. No caso da dessoma, a conduta ideal é deixar o **ente querido** que partiu para a extrafiscalidade seguir a sua vida sem as interferências de seus pensenes carentes e egoístas”.

4. “**Perdologia.** A dessoria da **pessoa querida** é grande perda para qualquer conscin. A melhor compensação, em casos dessa natureza, é promover a assistência aos outros na linha assistencial de fraternidade de quem partiu, antes, para a extrafísicaidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Dessomatologia; o holopensene pessoal da ressignificação; o holopensene do autodiscernimento quanto à realidade multidimensional e multiexistencial; o holopensene pessoal da antivitimização; o holopensene pessoal saudosista; o holopensene pessoal comocionado; a reeducação autopensênica sobre a morte física; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autopensenização sadia; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; as neopensenidades; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o holopensene da autovolução; as mudanças positivas do padrão pensênico; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: a ressignificação dessomática filial; o autenfrentamento na continuidade da vida; a coragem para recomeçar; o amor e a atenção da família auxiliando na ressignificação; a palavra-senha recebida por meio de mensagem psicografada impulsionando a ressignificação dessomatológica; o despertamento e a afinidade com as ideias da Conscienciologia; a ressignificação do pensamento suicida; a certeza íntima de o filho dessorado estar amparado; a modificação de crenças e valores pessoais; a propensão à reflexão; a disciplina das anotações pessoais; as autocuras conscienciais; a disposição à autopesquisa contínua; a interassistência às conscins com a mesma doença do dessorado; a opção lúcida pela tarefa do esclarecimento (tares); o aprendizado por meio do luto; o enfrentamento da autovitimização; a busca por ajuda profissional na superação do luto; a determinação à autossuperação da perda; a perda como divisor de águas; a presença ausente; o processo gradual de separação; a reintegração à vida social e familiar; a dessoria inesperada; a notícia da morte; a comunicação da morte aos familiares e amigos; a dificuldade em aceitar a dessoria dos filhos; as homenagens sinceras; o sepultamento; a cremação; o estado de entorpecimento; o desnoramente existencial; os dias seguintes; a sensação de desamparo; as burocracias *pós mortem*; a constatação da mudança imediata no dia a dia da vida intrafísica da família; o ato de permitir-se sentir a dor da perda; a necessidade de falar dos filhos dessorados gerando certo alívio na saudade extremada; o choro diário; a dor da ausência; a perda dos planos; a herança indesejada; a saudade das conversas e dos telefonemas diários; o desapego das cinzas; o desapego dos objetos pessoais dos filhos dessorados; a tristeza profunda abrindo portas ao autassédio mentalsomático; o fato de o entendimento e a aceitação não suprirem a ausência dos filhos dessorados; a necessidade de vivenciar a dor da perda na elaboração do luto; a compreensão e aceitação das emoções geradas pela perda; o despertamento às responsabilidades evolutivas; a gratidão pelos aportes recebidos; o amparo vivenciado; a tarex às consciências com dificuldade semelhante; a libertação das amarras e dogmas religiosos; a superação das autoculpas; o esforço contínuo antivitimização; o ato de enxergar os filhos na condição de consciências milenares; a dessoria encerrando o *ciclo intrafísico* e o início do *ciclo extrafísico*; o despertar para a multidimensionalidade.

Parafatologia: a autoconscientização multidimensional (AM); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a coragem frente ao autoparapsiquismo; as projeções lúcidas confirmando a existência da multidimensionalidade e da continuidade da consciência; o fenômeno da psicografia ao modo de assistência; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o envolvimento pessoal com os parafenômenos; o autodesassédio mentalsomático; o aumento da parapercepção das sincronicidades; a exteriorização energética assistencial e cosmoética; as evocações extrafísicas; a liberação da consciência dessorada promovendo desassédio intra e extrafísico; a conexão com o amparador extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ressignificação-criação*; o *sinergismo ressignificar-reinventar-se*; o *sinergismo reflexão-mudança*; o *sinergismo mudança de pensamento-mudança de comportamento*; o *sinergismo decisão-mudança*; o *sinergismo vontade-autossuperação*; o *sinergismo autossuperação-renovação consciencial*; o *sinergismo recexis-recin*; o *sinergismo abertismo-aprendizado dessormatológico-tranquilidade íntima*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio ninguém perde ninguém*; o *princípio aconteça o melhor para todos*; o *princípio da autodeterminação*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da identificação interpares*; o *princípio filosófico antigo de ter coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio da restauração evolutiva*.

Codilogia: a aplicação do *código pessoal de priorização evolutiva*; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)*; as condutas e reações em situações de dessorma ditadas pelos *códigos familiares*; o *código de conduta perante o dessornado*; o *código de ética médica*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao aprendizado dessormatológico no momento crucial da dessorma de ente querido.

Teoriologia: a *teoria do choque consciencial da dessorma* devido à imprevisibilidade do momento; a *teoria da inseparabilidade grupocármica* promovendo conforto psicológico e ressaltando a responsabilidade assumida; a *teática do Curso Intermisso (CI)* facilitando o entendimento da dessorma; a *teoria e prática do parapsiquismo*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria do autodidatismo ininterrupto*.

Tecnologia: as *técnicas projetivas*; a *técnica da recexis-recin*; a *técnica da desassim*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de reflexão diária sobre a dessorma*; a *técnica do autenfrentamento diário*; a *técnica de viver multidimensionalmente* facilitando o aprendizado dessormatológico; a *técnica do perdão contínuo*; a *técnica da heterocrítica positiva*; a *técnica do sobrepaçamento-equanimidade-imperturbabilidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado do Colégio Invisível da Dessormatologia (CID)*; a ressignificação do *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; a qualificação do *voluntariado tarístico* possibilitando assistência grupocármica; o *voluntariado teático da tares*; as *recins e recexis* promovidas pela atuação no *voluntariado conscienciológico*; o *paravoluntariado especializado na Dessormatologia*; o *voluntariado em instituições ligadas a causas semelhantes dos filhos dessornados*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal* na vivência dessormatológica filial; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoπροexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalssomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessormatologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissovistas*; o *Colégio Invisível da Προexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalssomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*; o *Colégio Invisível da Ressormatologia*.

Efeitologia: o *efeito profilático do estado vibracional*; o *efeito halo da ressignificação dessormática no grupocarma*; os *efeitos da mentalidade autossuperadora*; os *efeitos positivos das terapias do luto*; o *efeito fênix*; o *efeito libertador do rompimento lúcido das crenças limitantes e dos dogmas religiosos*; os *efeitos surpreendentes da opção lúcida pela tarefa do esclarecimento (tares) em detrimento da tarefa da consolação (tacon)*; o *efeito autobenigno da antivitimização*; o *efeito positivo da mãe ressignificar o luto filial*; os *efeitos positivos de manter o bom humor diante de situações críticas*; o *efeito da pensenidade equilibrada*; o *efeito emocional da dessorma do filho*; o *efeito da doença grave do filho na consciencialidade da mãe*; o *efeito compreensão da dessorma na desmistificação da morte*; o *exemplarismo enquanto efeito halo no grupo intra e extrafísico*.

Neossinapsologia: *as neossinapses adquiridas por meio da projetabilidade lúcida; as neossinapses geradas pela ressignificação dessomática; as neossinapses adquiridas na vivência do luto; as tarefas propiciando neossinapses; as neossinapses advindas da desdramatização da dessoma; as paraneossinapses geradas pelo parapsiquismo; as neossinapses geradas a partir do abertismo consciencial; as crises de crescimento geradoras de neossinapses; as neossinapses advindas do autenfrentamento lúcido do luto; as neossinapses de gratidão oriundas da ressignificação dessomática.*

Ciclogia: *o ciclo autenfrentamento-autossuperação-autoconfiança; o ciclo ressoma-dessoma; a profilaxia do ciclo melin-melex; o ciclo das fases do luto; o ciclo da autocura; o ciclo perda-sofrimento-vitimização-autopesquisa-entendimento-ressignificação-assistência; a compreensão do ciclo multiexistencial pessoal; o ciclo seriexológico; o ciclo de reciclagem dos valores pessoais; o ciclo da vida; o ciclo evolutivo crise existencial-autenfrentamento-ressignificação.*

Enumerologia: *as recins e recéis favorecendo a ressignificação dessomática; as leituras úteis favorecendo a ressignificação dessomática; o amparo intra e extra físico favorecendo a ressignificação dessomática; as autopesquisas contínuas favorecendo a ressignificação dessomática; as ideias da Conscienciologia favorecendo a ressignificação dessomática; as projeções conscientes favorecendo a ressignificação dessomática; a antivitimização favorecendo a ressignificação dessomática.*

Binomiologia: *o binômio perdão-libertação; o binômio apego-desapego; o binômio dessoma-ressoma; o binômio ressignificação-libertação; o binômio fechar os olhos-abrir os paralhos; o binômio choro dos amigos intrafísicos na despedida-sorriso dos amigos extrafísicos na chegada; o binômio vida intrafísica-vida extrafísica.*

Interaciologia: *a interação ressignificação dessomática-neopatamar evolutivo; a interação família nuclear-família consciencial; a interação ressignificação dessomática-assistência a dessomantes; a interação amparador-dessomante; a interação ad infinitum entre pais e filhos; a interação multidimensional; a interação sadia mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma proveniente da ressignificação dessomática.*

Crescendologia: *o crescendo emocionalidade-razionalidade; o crescendo da maturidade consciencial; o crescendo tacon-tares; o exemplarismo conquistado no crescendo rejeição da dessoma-aceitação da dessoma; o crescendo da autopesquisa; o crescendo assistido-assistente.*

Trinomiologia: *o trinômio ressoma-dessoma-intermissão; o trinômio doença biológica-morte-cura consciencial; o trinômio autopesquisa-reciclagem-autocura consciencial; o trinômio fato-autocrítica-ressignificação de valores; o trinômio compreensão-ressignificação-libertação grupocármica; o trinômio credices-mitos-tabus sobre a morte; o trinômio ortopensenda-de-autevolução consciencial-ressignificação.*

Polinomiologia: *o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio perda-apego-sofrimento-saudade; o polinômio amar-aceitar-perdoar-agradecer; o polinômio autopesquisa-reflexão-compreensão-autocura-ressignificação; o polinômio compreensão-desmistificação-ressignificação-libertação; o polinômio interprisão-vitimização-ressignificação-libertação.*

Antagonismologia: *o antagonismo crença na morte / entendimento da dessoma; o antagonismo visão multidimensional / visão intrafísica; o antagonismo razão / emoção; o antagonismo inércia evolutiva / proatividade evolutiva; o antagonismo desespero familiar intrafísico / alegria familiar extrafísica; o antagonismo homem finito / consciência infinita; o antagonismo dogmatismo religioso / racionalidade conscienciológica; o antagonismo ciclo intrafísico / ciclo extrafísico; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo assediado / assistir; o antagonismo psicossoma / mentalsoma; o antagonismo permanência / impermanência.*

Paradoxologia: *o paradoxo de o entendimento e aceitação da dessoma não suprirem a ausência do dessomado; o paradoxo de quanto mais se estuda a dessoma mais se valoriza a vida; o paradoxo de a perda do corpo biológico poder representar ganho evolutivo; o paradoxo de a vivência completa do luto promover a ressignificação do luto; o paradoxo da consciência imperecível no soma perecível; o paradoxo de preferir a dolorosa realidade à bela ilusão; o pa-*

radoxo de a morte da conscin não ser o fim da consciência; o paradoxo de a conscin viver com leveza apesar da dor da perda do ente querido.

Politicologia: a taristicocracia; a evolucionocracia; a recinocracia; a discernimentocracia; a meritocracia evolutiva; a conscienciocracia; a lucidocracia; a exemplocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço contribuindo na ressignificação dessomática; a lei da adaptabilidade aplicada cotidianamente; a lei natural e inexorável de evolução das consciências; a lei da interassistencialidade evolutiva; a lei da grupocarmalidade; a lei do livre arbítrio na escolha lúcida pela ressignificação; a lei da exequibilidade proexológica.

Filiologia: a recinofilia; a interassistenciofilia; a evolucionofilia; a compreensiofilia; a des-somatofilia; a desreenciofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a neofobia; a recexofobia; a recinofobia; o medo de ver o possível sofrimento da consciex querida; a proexofobia; a evolucionofobia; a tanatofobia; a desreenciofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da autovitimização; a profilaxia da síndrome do luto patológico; a evitação da síndrome da apriorismose; a superação da síndrome do ninho vazio; a superação da síndrome da autoculpa; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) aprisionando a recém consciex na intrafiscalidade; o autesforço aplicado na superação da síndrome do medo; a superação da síndrome da mesmêxis.

Maniologia: a mania de recorrer às religiões no momento da morte; a mania de utilizar clichês religiosos; a superação da mania de evocar consciex; a superação da mania de autovitimização; a mania religiosa da consolação em detrimento do esclarecimento.

Mitologia: a tares derrubando os mitos religiosos; o mito de a dessora ser perda definitiva; o mito de o dessorado descansar em paz; o mito de a conscin virar santo após a dessora; o mito de os mortos não voltarem para contar; o mito de falar sobre a dessora atrair a morte; o mito do céu e inferno; o mito de os pais sempre partirem antes dos filhos.

Holotecologia: a recicloteca; a recexoteca; a proexoteca; a discernimentoteca; a interassistencioteca; a mentalsomatoteca; a dessoratoteca; a filmoteca; a reeducacioteca; a convivioteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Tanatologia; a Interassistenciologia; a Intermissiologia; a Projeciologia, a Proexologia; a Desreencioologia; a Recexologia; a Recinologia; a Paradireitologia; a Grupocarmologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enlutada; a conscin neoflica; a conscin interassistencial; a conscin intermissivista; a conscin lúcida; a conscin reflexiva; a conscin aprendiz da dessora; a conscin reciclogênica; a conscin pesquisadora; a conscin arrimo grupocármico; a família; a conscin projetora lúcida; a conscin parapsíquica.

Masculinologia: o dessorante; o pai; o amparador intrafísico; o reciclante intraconsciencial; o exemplarista; o neofílico; o reciclante existencial; o compassageiro evolutivo; o terapeuta; o evoluciente.

Femininologia: a dessorante; a mãe; a amparadora intrafísica; a reciclante intraconsciencial; a exemplarista; a neoflica; a reciclante existencial; a compassageira evolutiva; a terapeuta; a evoluciente; a médica psiquiatra suíça Elisabeth Kübler-Ross (1926–2004), propositora das 5 fases do luto.

Hominologia: o *Homo sapiens dessoraticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ressignificação dessorâmica filial *primária* = a compreensão da morte, porém sem lucidez quanto à pluriexistencialidade, multidimensionalidade e conseqüências evolutivas; ressignificação dessorâmica filial *avançada* = a compreensão da morte com lucidez multidimensional capaz de impulsionar a evolução grupal.

Culturologia: a cultura do luto; a cultura da Dessormatologia; a cultura da Autopesquiologia; a cultura da ressignificação; a cultura do conhecimento; a cultura da superação; a cultura da autocura; a cultura da pacificação íntima; a cultura da interassistencialidade; a cultura do autesforço evolutivo.

Taxologia. De acordo com a *Psicologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, as 5 fases do luto, passíveis de serem experimentadas pelos pais na elaboração da ressignificação dessorâmica filial:

1. **Negação:** não admitem a possibilidade da “perda” do filho ou filha, negando qualquer contato com a dolorosa realidade.
2. **Raiva:** sentem raiva, se desesperam, podem ficar hostis e se revoltarem contra familiares e amigos, afastam-se do convívio social e podem se sentir injustiçados e inconformados.
3. **Barganha:** iniciam a negociação, a princípio consigo mesmo, passando a fazer promessas, comprometendo-se a serem pessoas melhores, caso a situação mude.
4. **Depressão:** enlutados e impotentes, isolam-se, passam por inúmeras crises de choro, sentem dor profunda pela perda e baixa autestima.
5. **Aceitação:** aceitam a “perda” e aprendem a viver sem a presença intrafísica do filho ou filha dessorado, podendo encontrar equilíbrio e força para ressignificar a perda.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 traços característicos da conscin predisposta à ressignificação dessorâmica filial:

1. **Antivitimização:** capaz de enfrentar traços de vitimizações atravancadoras da evolução própria e do grupo.
2. **Automotivação:** motivada a superar crises existenciais através de *técnicas mentais-somáticas*.
3. **Coragem:** perseverante no autenfrentamento das adversidades da vida intrafísica.
4. **Disciplina:** disposta a ter disciplina nas mais variadas atividades de estudo, anotações, pesquisas e autorreeducação.
5. **Neofilia:** capaz de se adaptar a novas situações no autenfrentamento de neodesafios evolutivos.
6. **Recinofilia:** capaz de empreender reciclagens intraconscienais com autodeterminação e autesforço.
7. **Resiliência:** disposta a dar a volta por cima nas ocorrências de eventuais percalços existenciais.

Terapeuticologia: o emprego dos recursos avançados da Consciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ressignificação dessorâmica filial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.

03. **Aprendizado dessormatológico:** Dessormatologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Conscin recinofílica:** Autodeterminologia; Homeostático.
07. **Conscin terminal:** Dessormatologia; Neutro.
08. **Despertamento consciencial:** Autolucidologia; Homeostático.
09. **Dessoma tarística:** Dessormatologia; Homeostático.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Maternidade lacrimogênica:** Maternologia; Neutro.
14. **Megaglutinação pela Dessormatologia:** Integraciologia; Homeostático.
15. **Ressignificação libertadora:** Recexologia; Homeostático.

A RESSIGNIFICAÇÃO DESSOMÁTICA FILIAL É ATITUDE MADURA E INTERASSISTENCIAL DA CONSCIN IMPULSIONANDO A RECÉM CONSCIEIX À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL E À SUPERAÇÃO DO CHOQUE PÓS-DESSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou luto pela perda de filho ou filha? Considera o fato de poder ressignificar tal perda?

Filmografia Específica:

1. **Beleza Oculta.** **Título Original:** *Collateral Beauty*. **País:** EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 97 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Espanhol, Português, Inglês. **Direção:** David Frankel. **Elenco:** Will Smith; Kate Winslet; Keira Knightley; Helen Mirren; Edward Norton; Naomie Harris; Michael Peña & Jacob Latimore. **Produção:** Anthony Bregman; Bard Dorros; Kevin Scott Frakes; Allan Loeb; Michael Sugar; Ankur Rungta; Toby Emmeric & Bruce Berman. **Direção de Arte:** Maryse Alberti. **Roteiro:** Allan Loeb. **Fotografia:** Maryse Alberti. **Música:** Theodore Shapiro. **Edição:** Andrew Marcus. **Figurino:** Leah Katznelson. **Companhia:** Warner Bros. **Sinopse:** Howard é bem-sucedido executivo da publicidade, ao sofrer grande tragédia se isola de tudo. Enquanto os preocupados amigos tentam desesperadamente se reconectar com ele, o executivo procura respostas do universo escrevendo cartas para o Amor, o Tempo e a Morte.

2. **Reencontrando a Felicidade.** **Título Original:** *Rabbit Hole*. **País:** (EUA). **Data:** 2010. **Duração:** 91 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Legendado:** Inglês & Português (em DVD) **Cor:** Colorido. **Direção:** John Camreon Mitchell. **Elenco:** Aron Eckhard; Nicole Kidman; Anthony Del Negro; Deidre Goodwin; Giancarlo Esposito; Jon Tenney; Mike Doyle; Salli Saffioti; Sandra Oh; Tammy Blanchard; Wally Dunn; Miles Teller; Ali Marsh; Colin Mitchell; Dianne Wiest; Jay Wilkison; Julie Lauren; Patricia Kalember; Sandi Carroll; Shoshanna Withers; Teresa Kelsey & Yetta Gottesman. **Diretor de Arte:** Ola Maslik. **Roteiro:** David Lindsay-Arbaire. **Fotografia:** Frank G. de Marco. **Música:** Anton Sankon. **Cenografia:** Ann Roth. **Edição:** Joe Klotz. **Estúdios:** Blossom Films, olimpos Pictures & Oddlot Intertainment. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Sinopse:** Becca e Howie Corbett, casal feliz, têm mundo perfeito mudado quando o filho Danny morre em acidente de carro. Dolorosas, pungentes, e muitas vezes engraçadas, as experiências de Becca vão levá-la a encontrar consolo em relacionamento misterioso com Jason, jovem e perturbado artista de quadrinhos condutor do carro responsável pela morte de Danny, enquanto Howie mergulha no passado, buscando refúgio em estranhos. Os Corbetts, à deriva, fazem surpreendentes e perigosas escolhas enquanto decidem o caminho a seguir.

3. **Um Olhar na Escuridão.** **Título Original:** *They Watch*. **País:** França; & EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 100 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** John Korty. **Elenco:** Patrick Bergin; Vanessa Redgrave; Valerie Mahaffey; Nancy Moore Atchison; Rutanya Alda; & Brandlyn Whitaker. **Produção:** Bridget Terry. **Desenho de Produção:** Vaughan Edwards. **Roteiro:** Edith Swensen, baseada na obra de Rudyard Kipling. **Fotografia:** Hiro Narita. **Música:** Gerald Gouriet. **Montagem:** Jim Oliver. **Cenografia:** Sara Andrews. **Companhia:** Bridget Terry Productions; France 2 (FR2); France 3 (FR 3); Société Française de Production (SFP); & Taurus Films. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Pai sofre muito com a perda da filha em acidente automobilístico, entretanto, peculiar senhora cega conseguirá ajudá-lo.

Bibliografia Específica:

01. **Balona,** Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade;* pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; 2ª Ed. Daniel Muniz; 3ª Ed. Cristina Arakaki; 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 partes;

2 seções; 11 caps.; 23 *E-mails*; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 84 filmes; 1 foto; glos. 86 termos; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 5 sinopses; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 25 infográficos; 20 cenografias; 21 *websites*; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 106, 132, 134, 155, 197 a 199, 228, 229, 246 e 276.

02. **Carvalho**, Carmen; *et al.*; Orgs.; *Dessoma: Novas Abordagens para o Estudo da Morte*; apres. Nilsa Schimidt; pref. Roberto Almeida; revisoras Gisele Salles; Neida Cardozo; & Rosemary Salles; 256 p.; 3 seções, 29 sub-seções; 153 refs.; 21 *E-mails*; 160 enus.; 3 tabs.; glos. 143 termos conscienciológicos; alf; geo; ono; 21 microbiografias; 2 técnicas; 1 anexo; 15 *websites*; 2 videografias; 23 x 16 cm; enc.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 23 a 230.

03. **Ceotto**, Bárbara; *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Consciencial*; apres. & posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 *websites*; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 21 a 159

04. **Fritzen**, Reinalda; *Caminhos da Autossuperação: Relatos de Maxidissidência Ideológica*; pref. Hernande Leite; revisores Equipe de Revisores da Editares; 230 p.; 4 partes; 11 caps.; 2 citações; 21 *E-mails*; 30 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 21 *websites*; glos. 63 termos; 78 refs.; alf. geo. ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 35, 36, 37, 38, 39, 166, 167, 170 e 174.

05. **Hoffmann**, Vera; *Sem Medo da Morte: Construindo uma Realidade Multidimensional*; pref. Beatriz Tenius; revisoras Helena Araujo; & Erotildes Louly; 25 caps.; 5 enus.; 13 filmes; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 22 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 23 a 26, 39, 48, 49, 51, 54, 55, 114, 118, 124 e 156 a 161.

06. **Kübler-Ross**, Elisabeth; *Sobre a Morte e o Morrer (On Death and Dying)*; revisoras Elvira da Rocha; & Adenilde Lourenço da Silva; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 13 citações; 1 diagrama; 182 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2008; páginas 51 a 125.

07. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisora Tatiana Lopes; 188 p.; 8 caps.; 37 enus.; 1 esquema; 1 foto; glos. 37 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 5 questionários; 2 tabs.; 1 técnica; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21, 22, 24, 38, 39, 45, 87, 89, 95, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 115, 117, 119, 136, 138, 139 e 156.

08. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisor Equipe de revisores do holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; glos. 241 termos; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 985.

09. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisor Equipe de revisores do holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 102 filmes; 1 foto; glos. 241 termos; 3 infográficos; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 106, 203 e 942.

10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 652 conceitos analógicos; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 2 tabs.; 120 técnicas lexográficas; 19 *websites*; 28 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 339, 488, 510 e 514.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas, 272 estrangeirismos; 300 testes; 1 *E-mail*; 600 enus.; glos. 280 termos; 2 tabs.; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 48, 160, 162, 163 e 233.

T. A. C.